

DISCIPLINA: Linguagem e Estruturação Musical II		
Código:		Carga Horária Total: 80 h
Número de Créditos: 04		Nível: Graduação
Pré-requisitos: Linguagem e Estruturação Musical I		Semestre: II
CH Teórica: 40 h		CH Prática: 40 h
CH Presencial: 80 h		CH Não Presencial: 16 h
PCC:	EXTENSÃO:	PCC/EXTENSÃO:
EMENTA		
Estudo dos aspectos melódicos da música: diferentes escalas musicais e modos. Elementos da teoria musical. Atividades de treinamento auditivo rítmico e melódico. Prática de criação voltada à aplicação na docência.		
OBJETIVOS		
GERAL: Compreender os fenômenos físicos e psicofísicos relacionados ao som e à escuta humana a partir dos aspectos melódicos; ESPECÍFICOS: • Dominar a leitura e escrita dos elementos melódicos da partitura tradicional; • Realizar exercícios de leitura rítmica e melódica a partir dos métodos estabelecidos na bibliografia; • Analisar música a partir dos aspectos melódicos estudados; • Exercitar a criação musical a partir das informações adquiridas na disciplina;		
PROGRAMA		

UNIDADE I - REVISÃO DE CONTEÚDO

- Revisão das unidades do semestre anterior: diferentes práticas dos aspectos rítmicos e melódicos, e de leitura no pentagrama;

UNIDADE II – ELEMENTOS DA TEORIA MUSICAL MELÓDICA

- Tom e semitom;
- Alterações;
- Pentacorde;
- Escalas maior e menor e Armaduras de claves;
- Classificação dos graus das escalas;
- Intervalos melódicos: simples e compostos; ascendentes e descendentes;
- Relações entre tonalidades - Ciclo das quintas; Tonalidades relativas; Tonalidades vizinhas;
- Modos e escalas modais;
- Exercícios de análise, leitura e escrita a partir da bibliografia de base.

UNIDADE III - PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO MELÓDICA

- Percepção e solfejo melódico de intervalos;
- Percepção e solfejo de melodias em graus conjuntos e saltos;
- Leitura a uma ou duas vozes;
- Noções de improvisação melódica;
- Percussão rítmica e solfejo melódico simultâneos.
- Composição de peças com os conteúdos estudados e que possam ser usadas em um ambiente de ensino.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão expositivas e dialógicas, mas também de caráter prático a partir dos conteúdos presentes na bibliografia. Haverá discussão de textos referentes à teoria geral da música e atividades de leitura rítmica, rítmico-melódica, ditados, leituras à primeira vista e criação de partituras com base nos signos estudados.

As atividades não presenciais a serem desenvolvidas na disciplina do curso noturno consistem:

- Produção textual;
- Leitura e interpretação de texto;
- Lista de exercícios;
- Produção audiovisual;
- Preparação artística;
- Práticas didáticas.

A relação entre a carga horária e as atividades será definida pelo docente em atendimento aos conteúdos da disciplina.

RECURSOS

- Material didático-pedagógico;
- Quadro branco;
- Recursos Audiovisuais;

- Computador e data show;
- Caixa de som com entrada P2 ou P10;
- Instrumentos musicais;
- Softwares, aplicativos e sites para treinamento auditivo;

AVALIAÇÃO

A avaliação do componente curricular terá caráter diagnóstico, formativo, processual e continuado e ocorrerá considerando aspectos qualitativos e quantitativos. Conforme o Regulamento da Organização Didática, a sistemática de avaliação se desenvolverá em duas etapas, sendo atribuída ao estudante a média obtida nas avaliações aplicadas em cada etapa, e, independentemente do número de aulas semanais, serão aplicadas, no mínimo, duas avaliações por etapa. Serão critérios avaliados:

- Avaliação contínua do desenvolvimento de cada aluno, considerando os seguintes pontos: interesse na disciplina, comprometimento com a excelência, participação em sala de aula e cumprimento dos prazos pré-estabelecidos;
- Participação em trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Precisão rítmica, acuidade auditiva e desempenho da percepção musical, precisão da afinação vocal;
- Sensibilidade estética, capacidade criativa em música;
- Desempenho cognitivo;
- Uso da grafia musical adequada;
- Domínio e utilização de recursos técnicos e musicais;
- Criatividade, curiosidade, capacidade investigativa e uso de recursos;
- Organização, formatação, coerência, uso da língua padrão, uso da terminologia musical adequada e domínio do conteúdo nos instrumentos avaliativos escritos.

Serão utilizados os instrumentos avaliativos:

- Acompanhamento e observação do desempenho e envolvimento na disciplina e atividades propostas;
- Resolução de exercícios;
- Análise auditiva de obras musicais;
- Ditados rítmicos e melódicos;
- Execução de trechos rítmicos e melódicos;
- Trabalhos e projetos individuais e coletivos;
- Avaliação escrita.

As atividades não presenciais podem ser utilizadas como parte do instrumento avaliativo. A atividade não presencial proposta e orientada pelo docente, não deve ser contabilizada para fins de controle de frequência discente. O registro da falta do estudante no Sistema Acadêmico ocorrerá somente quando da sua ausência nas aulas presenciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MED. Bohumil. **Teoria da música**. 4ª edição. Brasília: Musimed, 1996.
2. GARCIA, Luiz Alfredo. **Teoria musical - Estruturas rítmicas, melódicas e harmônicas**. Curitiba: Prismas, 2015.

3. MED. Bohumil. **Ritmo**. 4ª edição. Brasília: Musimed, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GRAMANI, José E. C. **Rítmica Viva: A consciência musical do ritmo**. 1ª edição. Campinas: UNICAMP, 1996.
2. BOLÃO, Oscar. **Batuque é um privilégio: A percussão na música do Rio de Janeiro**. São Paulo: Vitale, 2010.
3. GOMES, Sergio. **Novos caminhos da bateria brasileira**. São Paulo: Vitale, 2008.
4. MED. Bohumil. **Solfejo**. Brasília: Musimed, 1980.
5. PAZ, Ermelinda A. **500 canções Brasileiras**. Brasília: Musimed, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico
